

## 1.6 - Conceitos Relacionados ao Empreendedor

A psicologia, a filosofia, a sociologia, a economia, a administração, a política e a medicina, para citar apenas algumas das ciências, vêm se interessando pelo assunto e trazendo suas próprias contribuições, com suas respectivas abordagens para definir esse que vem sendo o grande fenômeno socioeconômico deste século.

Cunningham e Lischeron (1991, apud HASHIMOTO, 2009, p.2) classificaram as escolas de pensamento em torno de um tema em uma boa tentativa de posicionar os estudos sob diferentes perspectivas. Estas seis escolas estão descritas a seguir:

A escola Bibliográfica estuda a história de vida de grandes empreendedores, mostrando que os traços empreendedores são inatos e não podem ser desenvolvidos. A pessoa simplesmente nasce empreendedora.

A escola psicológica estuda as características comportamentais e de personalidade dos empreendedores. Nesta escola assume-se que o empreendedor desenvolve uma série de atitudes, crenças e valores que moldam sua personalidade em três campos áreas de atenção: valores pessoais, como: honestidade, comprometimento, responsabilidade e ética; propensão ao risco, e necessidade de realização.

A escola clássica tem como principal característica a inovação. Ela crê que o empreendedor é aquele que "cria algo" e não simplesmente o "possui". Descoberta, inovação, criatividade são os temas de estudo desta escola. A base desta linha de estudos é o trabalho do economista Joseph Schumpeter (1950, apud HASHIMOTO, 2009, p.2).

A escola da administração sugere que o empreendedor é uma pessoa que organiza e administra um negócio, assume os riscos de prejuízo e os lucros inerentes a ele, planejando, supervisionando, controlando e direcionando o empreendimento. A importância do plano de negócios, como instrumento de planejamento e estruturação de idéias, nasce desta escola.

A escola da liderança mostra que o empreendedor é um líder que mobiliza as pessoas em torno de objetivos e propósitos. Esta escola parte do pressuposto nenhum empreendedor obtém resultados sozinho. É preciso, acima de tudo, que ela saiba montar sua equipe, motivá-la e desenvolvê-la para construir coisas em conjunto.

Escola corporativa diz que as habilidades empreendedoras podem ser úteis em organizações complexas, para ações de foco bastante específico como abrir um mercado, expandir serviços ou desenvolver produto. Seu foco de estudo é a organização e o seu desenvolvimento. Ela ganhou relevância a partir da necessidade e das dificuldades das organizações em desenvolver empreendedores internos ou o clima empreendedor.

## 1.7 - Empreendedores em Alta

INTRAPRENEURS = nas empresas.

ENTREPRENEURS = em negócios próprios.

Cresce o número de negócios próprios:

EUA - respondem por 90% dos novos empregos.

BRASIL - de cada 8 adultos 1 monta um negócio próprio.

30 fundos de riscos investem 1,6 U\$ Bi em novos projetos.

## 1.8 - Motivos Para Iniciar um Negócio Próprio

- Vontade de ganhar dinheiro;
- Desejo de sair da rotina;
- Vontade de ser seu próprio patrão;
- Necessidade de provar sua capacidade;
- Opção de carreira / vida.